

INCLUSÃO

Bailarina com paralisia cerebral vai ao Festival de Joinville

Aos 10 anos, a jundiáense Manuela Viel Nogueira passou com a maior nota de sua categoria, o Solo Feminino da Mostra para Todos na categoria para pessoas com deficiência. **Cultura & Théo 7**



BRASILEIRÃO

Corinthians encara Botafogo no Rio

Botafogo e Corinthians se enfrentam com objetivos diferentes na tabela neste domingo (17), às 16h, no estádio Nilton Santos, pela 16ª rodada do Brasileirão. **Esportes 8**



Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

RMJ tem 632 mil eleitores e maioria de meia-idade



A maioria dos eleitores na RMJ é formada por mulheres (De 51% a 53%)

A Região Metropolitana de Jundiáí contará com 632 mil eleitores aptos a votar nas eleições de 2026. É o que apontam os dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) atualizados até abril. Os registros mostram um perfil marcado pela predominância de adultos de meia-idade e pela presença crescente do eleitorado com mais de 60 anos. Jundiáí concen-

tra o maior contingente regional, com 338.837 eleitores, seguida por Várzea Paulista (84.309), Campo Limpo Paulista (59.173), Itupeva (48.127), Louveira (39.025), Cabreúva (36.275) e Jarinu (26.531). Em todas as cidades, as mulheres são maioria no eleitorado, variando entre 51% e 53% dos votantes, enquanto os homens representam entre 47% e 49%. **Política 3**

BEM-ESTAR

Corridas de rua conquistam Jundiáí

As corridas de rua se transformaram em um verdadeiro fenômeno entre atletas amadores de Jundiáí. Em busca de saúde, bem-estar e superação pessoal, cada vez mais pessoas passaram a ocupar parques, ruas e provas espalhadas pela cidade. Corredores relatam melhora na saúde mental, mudanças na rotina e até transformação no estilo de vida através do esporte. A facilidade para começar e o crescimento das competições ajudam a explicar a "febre" que tomou conta das ruas. **Esportes 8**



Alan Saturnino corre há 3 anos, com pódio na 5ª Corrida do Paulista

DÉFICIT

Na RMJ, 800 mil habitantes e apenas 726 leitos SUS

A OMS (Organização Mundial da Saúde) recomenda que a cada mil habitantes existam três a cinco leitos hospitalares. Com uma população de quase 800 mil pessoas na RMJ (Região Metropolitana de Jundiáí), e 726 leitos disponíveis no sis-

tema público, o número total deveria ser quase o triplo, sem contar com os leitos da rede privada de assistência hospitalar. Prefeito Gustavo Martinelli tem articulado politicamente para conseguir mais leitos. **Cidades 4**



Sem ampliação de leitos públicos, RMJ sofre diariamente com falta de vagas

SAÚDE

Jundiáí tem 2.336 processos pendentes na Justiça

Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostram que Jundiáí tem, até março deste ano, 2.336 processos pendentes relacionados à Saúde. E há mais entradas (394) do que baixas (231) de processos do tipo no primeiro tri-

mestre deste ano. Isso indica tendência de aumento no número de casos relacionados à Saúde na Justiça. Do total de casos pendentes neste ano, 1.368 (51,6%) são de Saúde Suplementar e 1.256 (47,4%) são de Saúde Pública. **Cidades 5**

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUENS

Mínima 15° Máxima 26°

RODÍZIO NA CAPITAL

Placas liberadas

TURISMO

Mulheres superam o medo e transformam viagens em liberdade

Viajar pode ser considerado uma forma de descanso, descoberta e liberdade, que possibilita conhecer novos lugares, viver experiências diferentes ou simplesmente sair da rotina. Mas, quando a viajante é uma mulher — especialmente sozinha —, a decisão de embarcar sem companhia continua cercada por receios e cuidados que influenciam desde a escolha do destino até o planejamento da viagem. Para driblar o medo, elas recorrem a viagens em grupo e mostram que dá para ser feliz em qualquer roteiro. **Cidades 4**



Mulheres escolhem viajar em grupo para garantir mais segurança

ARTIGOS

Feminicídio, é preciso ir além do discurso



ARIADNE GATTOLINI

A fala da pastora Helena Raquel, que viralizou ao denunciar abusos sexuais e violência doméstica dentro da igreja evangélica, trouxe à tona uma realidade que o Brasil insiste em tratar como surpresa. Em entrevista ao programa Estúdio CBN, ela afirmou que “é preciso encarar o problema” e dar nome aos crimes que, durante décadas, foram abafados pelo medo, pela vergonha e pelo silêncio institucional.

Mas a verdade é que o problema não está apenas dentro das igrejas. Ele está em toda a sociedade brasileira.

Todos os dias, políticos, autoridades e campanhas públicas repetem discursos sobre a necessidade de combater o feminicídio. O próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva frequentemente menciona o tema em eventos e pronunciamentos. Ainda assim, mulheres continuam sendo assassinadas dentro de casa, crianças seguem sofrendo abusos e milhares de vítimas permanecem em silêncio por medo de não serem acreditadas.

O Brasil se acostumou a transformar tragédias em estatísticas. A cada

novo caso brutal, surgem notas oficiais, hashtags, entrevistas emocionadas e promessas de endurecimento das leis. Depois, tudo volta ao normal — até a próxima vítima ocupar as manchetes.

A coragem da pastora não está apenas em denunciar crimes dentro do ambiente religioso, mas em expor algo ainda mais profundo: o pacto de silêncio que existe em instituições de todos os tipos. Igrejas, famílias, escolas, empresas e até estruturas públicas muitas vezes preferem prote-

Falar sobre feminicídio virou consenso. Combater de fato ainda não

ger reputações em vez de proteger as vítimas.

Falar sobre feminicídio virou consenso. Combater de fato ainda não.

O problema não é a falta de discursos. O problema é a ausência de mudança prática. Falta acolhimento às vítimas, investigação rápida, proteção eficiente e punição exemplar. Falta educação emocional para os homens. Falta coragem institucional para enfrentar abusadores influentes. Falta romper a cultura de que determinadas violências devem ser resolvidas “em casa”.

Quando uma mulher denuncia e não encontra apoio, o sistema inteiro fracassa. Quando uma criança tenta falar e é descreditada, a sociedade inteira falha junto.

O Brasil precisa parar de tratar violência contra mulheres e crianças como pauta ocasional de comoção pública. Não é tema de campanha. É uma emergência social permanente.

A fala de Helena Raquel repercutiu justamente porque rompeu uma barreira que muitos preferiam manter intacta: a de que certos ambientes seriam moralmente imunes ao crime. Não são. Nenhum instituição é.

Enquanto o país continuar confortável apenas em lamentar mortes depois que elas acontecem, seguiremos acumulando discursos fortes e resultados fracos. Encarar o problema, como disse a pastora, significa muito mais do que falar sobre ele. Significa finalmente agir. E isso significa ter DD-Ms 24h, equipe de acolhimento municipal para as vítimas, e educação firme e consistente nas escolas combatendo o machismo. Ter uma filha, hoje, é rezar para que não seja mais uma vítima.

ARIADNE GATTOLINI é jornalista e escritora. Pós-graduada em ESG pela FGV-SP, administração de serviços pela FMABC e periodismo digital pela TecMonterrey, México. É editora-chefe do Grupo JJ

A maldita fome de ouro



JOSÉ RENATO NALINI

A ganância é uma característica ínsita ao bicho-homem. Irracional pretender o acúmulo de bens que não serão usufruídos durante a curta e frágil permanência nesta peregrinação. Quem é que atinge dez décadas? Celebrar vivo um centenário é ainda um acontecimento raro, digno de registro e de celebração.

Nada obstante efêmera a passagem de cada um de nós por este sofrido planeta, é mais comum o excessivo apego aos bens materiais do que o saudável desapego. Isso os romanos, de quem herdamos mais do que a arquitetura jurídica, já sabiam. O poeta Virgílio, em sua obra “Eneida”, falou sobre a “auri sacra fames”, a “maldita fome de ouro” que usei para esta reflexão. A expressão correta é Auri Sacra Fames, uma famosa frase em latim do poeta Virgílio na obra Eneida (III, 56-57), traduzida como “maldita fome de ouro”. A volúpia insaciável por riqueza é fonte de muitos males. Mas com eles a humanidade ainda não aprendeu que guardar é colecionar problemas para os descendentes.

O exercício diuturno com as misérias da Justiça humana, durante mais de quatro décadas, me comprovou que o dinheiro estraçalha famílias, acaba com qualquer ele-

vado sentimento, propaga a inimizade e gera episódios indescritíveis, indignos da condição humana.

Juventude criada com a irrefreável ânsia de juntar dinheiro se torna insensível. E também pode ser vítima de ambiciosos sagazes e cruéis, que se valem da situação para extraírem proveito criminoso valendo-se da inexperiência de incautos.

Acontecimentos recentes e outros nem tanto, deveriam servir para uma admoestação geral, destinada a famílias, educadores, sacerdotes, pensadores e todos os seres racionais sensíveis,

Juventude criada com a irrefreável ânsia de juntar dinheiro se torna insensível

que ainda não enterraram a moral e a ética em seus cemitérios mentais particulares.

O primeiro é a tragédia de Jeffrey Epstein, que recrutou jovens ávidas por dinheiro e fama, “emprestando-as” para uso de magnatas, políticos, empresários e até um Príncipe da Casa Real Britânica. O testemunho de uma dessas moças, que também praticou suicídio, assim como Epstein, está no livro “Garota de Ninguém”, cuja autora, Virginia Roberts Giuffre, narra suas desventuras.

Ao servir de objeto sexual para a “Corte de Epstein”, foi usada, humilhada, espancada e deixada ensan-

guentada. Antes disso, posou para câmeras com seu top rosa, servindo de “garota propaganda” para a pornografia milionária.

Uma semana antes de praticar suicídio, ela pediu que o livro fosse lançado, a despeito de sua morte. Pois era desprovida de voz quando servia de escrava sexual e prometeu a si mesma “que nunca mais ficaria sem voz”. Triste que essa voz agora ecoe como a de alguém que pôs fim à sua existência por não conseguir a superação da desgraça em que se lançou e foi lançada.

Outra reflexão é a do vórtice de episódios decorrente do escândalo Master. Como se explica o envolvimento de tanta gente graúda, num tsunami em que não faltou dinheiro e sexo? As nababescas recepções dispunham do “serviço” de prostitutas internacionais, recrutadas em países cujo idioma impediria conhecer aquilo que se tramava às escondidas.

Vários dos protagonistas participaram do espetáculo deprimente, não por sexo, mas apenas por cobiça e por amearhar muito mais do que poderão gastar durante suas vidas, todas elas — assim como as nossas — a caminho do inescapável fim. Não estarão aqui para assistirem à deplorável cena de seus descendentes se engalfinharem. Terá valido a pena?

JOSÉ RENATO NALINI é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Qual será o tamanho da IA nas eleições 2026?



OSWALDO FERNANDES

A comunicação sempre foi e será decisiva num processo eleitoral. Agora, com essa ferramenta de IA, as mensagens, cada vez mais segmentadas, são enviadas por meios diversos, incontroláveis, por um universo fraco de monitoramento, incluindo o TSE.

“Os marqueteiros vão substituir pesquisas qualitativas por ‘Eleitores Sintéticos’ para testar a eficácia, vídeos e posts na internet que levavam um dia e meio para ficarem prontos, são finalizados em poucas horas.”

O quadro da campanha, principalmente na sua chamada fase oficial, de 16 de agosto a 4 de outubro, leva as coordenações das campanhas a pisarem em ovos por causa da resolução do Tribunal Superior Eleitoral que

tenta, com pouca dose de sucesso, restringir o uso da IA.

A campanha eleitoral é o lócus ideal para que deepfakes eleitorais (vídeos e áudios não autorizados destruindo candidatos, figuras públicas) os quais, embora proibidos, são publicados. Quando a justiça decide retirá-los da circulação, o estrago já está feito e quase permanente.

“E ainda há quem defende que deepfakes sejam informações estratégicas”.

Certamente, as coordenações das campanhas vão montar equipes dedicadas a fazer impulsionamento com nanosegmentação, instrumento que vai lidar com o DNA do eleitorado, até porque os algoritmos já correm pelas nossas veias.

Por meios de softwares que usam IA, a chamada “sentimentalização” é monitorada, especialmente em relação às reações das redes sociais, no que tange aos diversos conteúdos.

O “tagueamento” vai marcar os temas que mais re-

verberam e mostrar como ressoam os conteúdos do candidato “A” em relação ao candidato “B” e outros.

Todo esse aparato tecnológico não vai substituir o relacionamento mais humano com os eleitores, porque as pessoas, provavelmente, não gostarão de interagir com “robôs”.

É fato que a IA será utilizada por todos os candidatos, principalmente, os majoritários. A Inteligência Artificial será treinada com discursos, com matérias, com reportagens.

A IA vai ser utilizada para o bem, (o que será difícil de se ver), aprendendo com o candidato seu posicionamento, seu caráter. Porém, parece que essa inteligência está se dando melhor com candidatos de péssimo caráter, (isso porque ela, ainda, é “generativa”, imagine quando ela for “plena”). Com isso tudo tem-se uma situação muito ruim, em que a IA acaba sendo um grande desafio e um passo para a desinformação.

As regras do TSE para o uso de IA em campanhas eleitorais:

- **Propaganda eleitoral gerada por IA:** terá que ser comunicada ao TSE.
- **Eleições em 04 de outubro:** 72 horas antes e 24 horas depois das eleições fica proibida a

Se o uso da Inteligência Artificial, (IA), já atinge “tudo” nesta vida, por que iria ser diferente em relação às eleições de 2026?

publicação ou republicação de conteúdos sintéticos produzidos ou alterados por IA.

- **Fake:** é vedado o uso na propaganda eleitoral de conteúdo fabricado ou manipulado.
- Proibido o uso de conteúdo sintético (em áudio ou em vídeo) para prejudicar ou favorecer candida-

turas, substituindo ou alterando imagem ou voz de pessoa viva, falecida ou fictícia (deepfake).

A questão do uso da Inteligência Artificial no processo eleitoral:

A maior preocupação de qualquer candidato em relação à IA não é esperar que ela vá elegê-lo, mas deve ser muito maior em relação ao que ela poderá produzir para não o eleger.

O candidato, sua coordenação, seus apoiadores diretos, o seu núcleo rígido de campanha precisam, em relação ao “modus digital”, ter grande preocupação com o envio das mensagens, com o feedback, entender que o “meio, por vezes, é mais importante que a mensagem” (“o meio é a mensagem”). Essa teoria revolucionária argumenta que o canal de comunicação (a tecnologia ou o formato) molda e controla a escala e a forma da associação humana, tendo um impacto mais profundo e transformador na sociedade do que o conteúdo específico”. Marshall McLuhan – 1964.

Os meios são extensões dos nossos sentidos, como exemplos:

- A roda é uma extensão do pé.
- O livro é uma extensão do olho.
- O rádio é uma extensão do ouvido.
- O computador é uma extensão do sistema nervoso central.

Atualmente, no Brasil, a eleição não é propriamente um processo de escolha, mas sim de VETO. A mensagem, hoje, por carregar muita inverdade, exige do decodificador muita habilidade; se assim proceder, não fará a sua escolha, olhando só para a árvore, mas deverá enfrentar a floresta. O voto, instrumento central da democracia, sempre provocará consequências.

Seja um (a) eleitor (a) responsável.

“Em qualquer história há pelo menos três versões: a minha, a do outro e a verdadeira”.

OSWALDO FERNANDES foi secretário de Educação em Jundiaí

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012 | e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial (11) 98199-4756
Redação (11) 98157-9867
Novas assinaturas/renovações (11) 98305-0505

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) (11) 98157-9837
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) (11) 98157-9861
Departamento Cobrança (11) 98157-9839
Serviços Gráficos (11) 98157-9837

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA,
LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

ELEIÇÕES 2026 Idade dos eleitores se concentra entre 35 e 49 anos e evidencia perfil mais maduro da população, mais ávida a políticas públicas

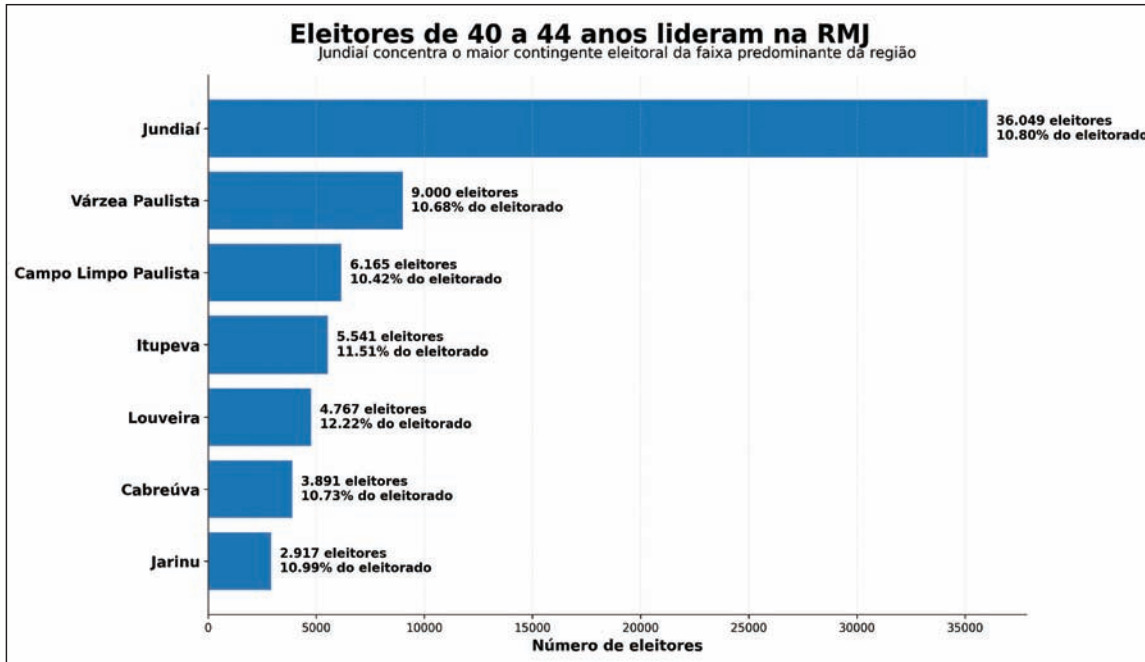
RMJ tem 632 mil eleitores, maioria da meia-idade e 60+

ALAN CAVALIERI
acavalieri@jj.com.br

A Região Metropolitana de Jundiaí contará com 632 mil eleitores aptos a votar nas eleições de 2026. É o que apontam os dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) atualizados até abril. Os registros mostram um perfil marcado pela predominância de adultos de meia-idade e pela presença crescente do eleitorado com mais de 60 anos. Jundiaí concentra o maior contingente regional, com 338.837 eleitores, seguida por Várzea Paulista (84.309), Campo Limpo Paulista (59.173), Itupeva (48.127), Louveira (39.025), Cabreúva (36.275) e Jarinu (26.531). Em todas as cidades, as mulheres são maioria no eleitorado, variando entre 51% e 53% dos votantes, enquanto os homens representam entre 47% e 49%.

O levantamento revela ainda um padrão semelhante entre os municípios: a maior concentração de eleitores está nas faixas entre 35 e 49 anos. Em Jundiaí, o grupo de 40 a 44 anos lidera o eleitorado, com 36.049 pessoas, equivalente a 10,8% do total. A cidade também apresenta o perfil mais envelhecido da região, com forte presença de eleitores acima dos 60 anos, especialmente entre 60 e 69 anos, faixa que soma mais de 45 mil votantes.

Louveira aparece como o município com maior concentração proporcio-



Dados do TSE mostram predominância de adultos de meia-idade no eleitorado regional

nal de adultos entre 30 e 49 anos. A faixa de 40 a 44 anos representa 12,22% do eleitorado, seguida por 35 a 39 anos, com 12,03%. Em Cabreúva, mais de 40% dos eleitores estão entre 25 e 49 anos, enquanto Jarinu mantém uma distribuição semelhante à de cidades em crescimento populacional recente, com destaque para adultos jovens e famílias em formação.

Sobre a predominância do eleitorado de meia-idade, a vice-presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB Jundiaí, Fabiana Dias, afirma que "se trata de uma faixa etária que concentra responsabilidades profissionais e familiares, ampliando a cobrança por eficiência dos serviços públicos, mobilidade urbana, segurança, emprego e qualidade de vida". Segundo ela, "é um eleitor que acompanha mais de perto a gestão pública e cobra resul-

tados concretos da administração". A advogada ainda destaca que, apesar da maioria feminina no eleitorado, a participação das mulheres nos espaços de poder ainda é proporcionalmente menor. Segundo ela, a renovação política e a aproximação do tema às novas gerações continuam sendo desafios da política local e regional.

Para Oswaldo Fernandes, presidente de honra do Partido Socialista Brasileiro, o amadurecimento do eleitorado ocorre em duas frentes: a idade e a política. Segundo ele, "a população está envelhecendo", o que explica o perfil apontado pelos dados do eleitorado. Oswaldo contrapõe que "o amadurecimento político e cultural acontece de forma mais lenta e depende da participação da sociedade no debate público". O líder também destaca a importância da formação política

e para isso, "os partidos políticos, sem dúvidas, são responsáveis nesse processo", diz. O presidente do Republicanos, Fernando de Souza, complementa ao afirmar que cabe aos partidos aproximar os jovens do debate político e mostrar que as decisões institucionais impactam diretamente o futuro da juventude. Segundo ele, os jovens ainda priorizam estudos, carreira e vida pessoal em detrimento do debate político. Já Oswaldo aponta que a baixa participação de adolescentes nas urnas ainda segue semelhante ao observado nos últimos anos.

Em contrapartida, o presidente do Republicanos destaca que o aumento da expectativa de vida e a queda da natalidade podem ter ampliado a presença de eleitores mais velhos nas urnas, embora isso ainda não se reflita integralmente na

representação política. Segundo ele, cresce também o desgaste da população com a política tradicional, cenário que afeta eleitores independentemente de idade ou sexo, cada vez mais distantes do debate público e desconfiados das promessas eleitorais. "Há um cansaço com as mesmas promessas e com políticos que aparecem apenas em período eleitoral", afirmou.

Municípios como Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Itupeva e Jarinu demonstram perfil relativamente mais jovem, apesar de acompanharem a tendência. Nessas cidades,

além da predominância das faixas entre 35 e 44 anos, há presença proporcionalmente maior de eleitores entre 25 e 39 anos. Em Várzea Paulista, por exemplo, o grupo de 40 a 44 anos representa 10,68% do eleitorado, enquanto em Campo Limpo Paulista essa faixa corresponde a 10,42%. Já em Itupeva, o mesmo grupo chega a 11,51%.

Segundo a advogada da Comissão Eleitoral, esse perfil tende a direcionar o debate político para temas como emprego, transporte intermunicipal, acesso à moradia, saúde, educação infantil e oportunidades econômicas. Já Jundiaí possui um eleitorado mais estabilizado do ponto de vista demográfico, ampliando o peso de pautas ligadas à eficiência dos serviços públicos, planejamento urbano, saúde e qualidade de vida. Para a especialista, embora os municípios integrem

a mesma região, o perfil social de cada cidade pode influenciar diretamente as prioridades do eleitorado e das políticas públicas.

REGIÃO TENTA ROMPER PERÍODO SEM DEPUTADOS

Fernando também avalia que a Região Metropolitana de Jundiaí perdeu força política nos últimos anos ao direcionar parte dos votos para candidatos sem ligação direta com a região. "Muitos votos acabam indo para figuras midiáticas que depois não trazem retorno para a região. Precisamos fortalecer lideranças locais e voltar a ter protagonismo político", afirma.

Segundo a vice-presidente da Comissão de Direito Eleitoral da OAB Jundiaí, a entidade busca contribuir de forma permanente para a participação democrática por meio de debates públicos, ações de conscientização, orientação sobre direitos políticos e acompanhamento da legalidade do processo eleitoral, especialmente entre os jovens e fora dos períodos eleitorais.

Na prática, para ela, os dados indicam que o eleitor médio da Região Metropolitana de Jundiaí está concentrado em uma faixa etária madura, economicamente ativa e conectada a pautas do cotidiano urbano. Questões como emprego, mobilidade regional, moradia, saúde pública, infraestrutura e segurança devem permanecer no centro das campanhas eleitorais nos próximos anos, enquanto partidos, instituições e candidatos enfrentam o desafio de ampliar a participação dos jovens nas urnas.

ENTIDADE

Luiz Fernando reforça compromisso com a Ateal

Em uma região onde milhares de pessoas dependem do acesso à saúde especializada para recuperar autonomia e qualidade de vida, instituições do terceiro setor seguem assumindo um papel decisivo no atendimento da população. Foi com esse olhar que o pré-candidato a deputado federal Luiz Fernando Machado participou, nesta terça-feira (12), de evento na ATEAL, em comemoração aos 44 anos da instituição - referência regional em diagnóstico, reabilitação auditiva e inclusão social - e ao lançamento das ações para a construção do Centro de Pesquisa sobre a Surdez.

A visita aconteceu em um momento delicado para a instituição. A ATEAL enfrenta atualmente a maior fila de espera de sua história para entrega de aparelhos auditivos: quase 4 mil pessoas aguardam atendimento. O número evidencia a crescente demanda regional por serviços especializados e o desafio enfrentado pelas entidades para manter a capacidade de resposta diante da redução de recursos e do aumento das necessidades da população, em



Luiz Fernando reforça sua contribuição à Ateal, entidade de Jundiaí

um momento em que não há representatividade local na Câmara Federal.

Ao longo da agenda, Luiz Fernando destacou que instituições como a ATEAL ajudam diretamente os municípios a garantir atendimento digno, especializado e humanizado para crianças, adultos e idosos. "Estamos falando de qualidade de vida, inclusão e autonomia. A audição impacta no desenvolvimento infantil, no aprendizado, no convívio social e até na saúde

emocional das pessoas. Fortalecer entidades sérias é fortalecer o atendimento à população. A representatividade da região junto às esferas federal e estadual, se faz essencial para que possamos garantir mais recursos para ampliar a capacidade de atendimento e reduzir as filas", afirmou.

A relação com a ATEAL não é recente. Em sua trajetória pública, Luiz Fernando já destinou recursos para apoiar o trabalho desenvolvido pela instituição e defendeu a necessidade de políticas permanentes para reduzir filas e ampliar o acesso ao diagnóstico precoce e à reabilitação auditiva.

Além do atendimento clínico, a ATEAL é considerada referência regional na promoção da inclusão e no acompanhamento multidisciplinar de pacientes com deficiência auditiva. A instituição atende moradores de Jundiaí e de outros 18 municípios da região, consolidando-se como um dos principais equipamentos especializados do interior paulista.

CRIME ORGANIZADO

Governo lança programa de R\$ 11 bilhões para combate

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou na última semana o programa Brasil Contra o Crime Organizado e anunciou medidas voltadas à segurança pública. O pacote prevê investimento de R\$ 11 bilhões, sendo R\$ 1 bilhão do Orçamento da União e R\$ 10 bilhões via empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para os estados.

"O Brasil contra o Crime Organizado foi construído em diálogo com os estados, especialistas e forças de segurança pública e tem por objetivo desarticular as bases econômicas, operacionais e sociais das organizações criminosas em todo o território nacional", diz

comunicado da Presidência.

O programa será estruturado em quatro eixos estratégicos:

- asfixia financeira das organizações criminosas;
- fortalecimento da segurança no sistema prisional;
- qualificação da investigação e do esclarecimento de homicídios; e
- combate ao tráfico de armas.

Em coletiva de imprensa, na semana passada, o presidente Lula destacou que é preciso "destruir o potencial financeiro do crime organizado e das facções". Após a reunião com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, no último dia 7, Lula

afirmou que o Brasil está disposto a colaborar com outros países nesse sentido.

"Vamos fazer algumas frentes [com o programa Brasil Contra o Crime Organizado], uma delas é a questão financeira. Nós precisamos destruir o potencial financeiro do crime organizado e das facções. Eles hoje viraram, em alguns casos, empresas multinacionais. Eles estão em vários países, no futebol, na política, no meio empresarial, estão em todo lugar, no poder Judiciário", disse.

O programa deve ser formalizado por meio de um decreto presidencial e quatro portarias, exigindo a adesão dos estados para o acesso aos recursos do BNDES. (AB)



Brasil quer colaborar com outros países contra o crime organizado

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

DÉFICIT Segundo a Associação de Medicina Intensiva Brasileira quem tem plano de saúde pode ter até cinco vezes mais chances de conseguir um leito

RMJ tem 800 mil habitantes e apenas 726 leitos do SUS

FLÁVIA ALVES
grupo.editor@jj.com.br

A OMS (Organização Mundial da Saúde) recomenda que a cada mil habitantes existam três a cinco leitos hospitalares. Com uma população de quase 800 mil pessoas na RMJ (Região Metropolitana de Jundiaí), e 726 leitos disponíveis no sistema público, o número total deveria ser quase o triplo, sem contar com os leitos da rede privada de assistência hospitalar. Segundo a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), somente em Jundiaí os planos de saúde contemplam 279.676 pessoas, mas não há dados oficiais sobre número de leitos privados em nossa região.

Além disso, apesar do crescimento na saúde pública e privada, nos últimos 10 anos, o acesso ao cuidado intensivo ainda é desigual. É o que mostra levantamento da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Pelos dados, quem tem plano de saúde pode ter até cinco vezes mais

chances de conseguir um leito do que quem depende exclusivamente do Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo AMIB, entre beneficiários de planos de saúde, são 69 leitos por 100 mil habitantes. Já para usuários do SUS, a taxa é de 13 por 100 mil. O Sudeste concentra o maior número de leitos do país com 10.616 unidades em UTI pelo SUS.

Uma das frentes de trabalho para ampliação da rede pública de saúde é a Região Metropolitana de Jundiaí (RMJ), criada em 2021, composta por sete municípios (Jundiaí, Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Jarinu, Louveira, Itupeva e Cabreúva) e mais de 800 mil habitantes. De acordo com a Prefeitura de Jundiaí, a rede de saúde desta região é composta por 10 hospitais e 726 leitos, considerando unidades públicas, filantrópicas e de gestão estadual. Em Jundiaí, o Hospital Regional tem 70 vagas de leitos entre enfermagem e cirúrgicos, mas atende uma região que se estende até Ati-



Martinelli afirma que é preciso ampliação gradual da oferta de serviços

baia e não oferece prioridade para moradores da RMJ.

Gustavo Martinelli é o presidente do grupo e afirma que a pauta da saúde tem sido tratada de forma permanente entre os municípios, especialmente diante do crescimento populacional e do aumento da demanda por atendimentos de média e alta complexidade.

“A saúde é hoje uma das principais discussões regionais. Temos trabalhado de forma integrada entre os municípios para fortalecer a rede, ampliar a capacidade de

atendimento e buscar novos investimentos junto aos governos Estadual e Federal. A RMJ possui uma estrutura importante, mas sabemos que o crescimento da região exige planejamento constante e ampliação gradual da oferta de serviços e leitos”, afirma Gustavo Martinelli.

Em Jundiaí, a estrutura da RMJ reúne hospitais para atendimento gerais, maternidade e atendimento especializado oncológico pediátrico, consolidando a cidade como referência regional em saúde.

Martinelli ressalta ainda que as discussões regionais incluem melhorias nos fluxos de atendimento, fortalecimento da atenção especializada e estudos para ampliação da capacidade hospitalar nos próximos anos.

REPASSE DO ESTADO

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde, foram repassados mais de R\$ 305,2 milhões para 36 instituições da Região Metropolitana de Jundiaí. Para a ampliação da rede hospitalar na região de abrangência do Departamento Regional de Saúde de Campinas, o Governo de São Paulo repassou cerca de R\$ 45 milhões para o Hospital e Maternidade de Várzea Paulista, para a aquisição de equipamentos e mobiliários da unidade. Um novo hospital ainda estaria sendo planejado em Campinas.

PARLAMENTO REGIONAL

Além da RMJ também atua o Parlamento Regional Intermunicipal da Região Metropolitana de Jun-

diaí, do qual fazem parte os presidentes das sete câmaras municipais. O último encontro do parlamento aconteceu na segunda-feira (11), em Itupeva. Durante o encontro, vereadores destacaram que, apesar de a região possuir um Produto Interno Bruto (PIB) superior a R\$ 100 bilhões, ainda há carência de vagas hospitalares e leitos de saúde para atender a população. O atual presidente é Davi Bueno, de Itatiba, e, segundo ele, o grupo já solicitou reunião com o secretário da casa civil do governo do estado para entregar e discutir as demandas destas cidades.

“Estamos pleiteando o projeto para a construção de um novo hospital regional para a RMJ e assim poderemos aumentar o número de leitos e atender as demandas da população”, explica Davi Bueno. Segundo ele, os novos hospitais de Várzea Paulista e Campinas podem também suprir a demanda alta que existe na região. “Mas, para isso é preciso mudar o formato de atendimento”.

TURISMO

Mulheres superam o medo e se dedicam mais às viagens

Viajar pode ser considerado uma forma de descanso, descoberta e liberdade, que possibilita conhecer novos lugares, viver experiências diferentes ou simplesmente sair da rotina. Mas, quando a viajante é uma mulher — especialmente sozinha —, a decisão de embarcar sem companhia continua cercada por receios e cuidados que influenciam desde a escolha do destino até o planejamento da viagem.

Uma pesquisa do Ministério do Turismo e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), com 2.712 mulheres, concluiu que 62% das entrevistadas deixaram de viajar sozinha por questões de segurança, enquanto 61% disseram já ter vivido alguma situação de perigo durante viagens desacompanhadas.

Mas não é fácil encontrar companhias para viajar, principalmente com o mesmo pique e o mesmo destino em mente. Dessa frustração, nasceu uma agência de viagens exclusiva para o público feminino, atualmente gerenciada pelas sócias Raquel Cirino e Fernanda Derasmo.

A agência é um espaço para unir mulheres por meio de vivências únicas que criam conexões para a vida. Fernanda destaca a importância das viagens na própria liberdade das mulheres. “É muito gratificante quando elas ganham independência ao longo da viagem, porque elas chegam com medo de fazer as coisas e, no final, já se sentem mais à vontade”.

Para as sócias, estar longe das famílias permite que as mulheres sejam autênticas e aproveitem a viagem sem preocupações. “Elas podem falar besteira, dar risada e ser o centro das atenções. Elas só precisam pensar na mala”, ressalta Raquel.



Raquel Cirino e Fernanda Derasmo defendem o turismo

Entretanto, o fato de ser um grupo apenas de mulheres exige atenção especial à segurança, principalmente em destinos mais conservadores. “Nós fazemos uma reunião pré-embarque para todos os destinos, com orientações sobre costumes e hábitos do país que vamos visitar. Deixamos claro que nós estamos indo visitá-los, então nós temos que nos adaptar”, explica Fernanda.

“Até para viajar as mulheres precisam ser corajosas, porque têm várias barreiras para vencer. A primeira delas é a segurança, porque desde que a gente nasce, a gente precisa brigar com esse aspecto”, conclui Raquel.

Mas ainda há mulheres corajosas que entram de cabeça na aventura de conhecer o mundo. Segundo a pesquisa da Unesco, 31,4% das entrevistadas viajam sozinhas com frequência, sinalizando que a experiência é considerada gratificante e libertadora, apesar das incertezas e dos riscos.

Uma dessas mulheres é Adriana Rodrigues de Camargo Lopes, professora de Artes e artista têxtil que, aos 55 anos, já conheceu diversos lugares, no Brasil e no mundo. Adriana conta que, desde pequena, sempre gostou de conhecer lugares di-



Adriana Rodrigues destaca o impacto à autonomia feminina

ferentes e, depois de casada, encontrou apoio no marido para continuar. “Meu marido começou a viajar a trabalho e me incentivava a encontrá-lo nos lugares onde estava. Até hoje, ele é quem mais me incentiva a realizar minhas viagens”.

Apesar de a primeira viagem solo a ter deixado ansiosa, Adriana não desistiu. Hoje, tendo superado um pouco do medo e da insegurança, ela enxerga vantagens em viajar sozinha. “Adoro a possibilidade de organizar meus próprios roteiros e horários, pois gosto de acordar cedo para explorar ao máximo os lugares. Gosto dessa liberdade de escolher tudo o que desejo conhecer e compreender o dia a dia e o estilo de vida dos moradores locais”.

Com o passaporte recheado de carimbos, Adriana destaca que o Brasil possui diversos destinos acolhedores para o público feminino, como Gramado, Ouro Preto, Campos do Jordão, Lençóis Maranhenses e muitos outros. Em terras internacionais, países europeus, como Alemanha, Áustria, Espanha, Portugal, Bélgica e Holanda, e vizinhos da América do Sul, como Argentina, Chile e Uruguai, foram muito elogiados pela sensação de segurança que despertaram.

Porém, nem tudo são flores: segundo ela, já enfrentou diversas situações desagradáveis viajando sozinha, uma delas, em Bruxelas. “Estava dentro de um táxi e, ao término da corrida, o taxista esticou o braço e pediu que eu mostrasse minha carteira para verificar quanto dinheiro possuía. Como a porta já estava destravada, abri a porta, joguei o dinheiro no banco e me afastei rapidamente. Fiquei extremamente assustada, pois jamais havia vivido algo parecido”.

Mesmo assim, Adriana não pensa em parar com as viagens. “Você sai da zona de conforto, então é uma grande oportunidade para superar medos, aumentar a autoestima e fortalecer a confiança. Posso garantir que vale a pena, porque é uma oportunidade de descobrir novas características sobre si mesma”.

Ela também ressalta que, para quem quer viajar sozinha, o mais importante é o planejamento e a pesquisa, mas também a prevenção, compartilhando a localização com pessoas de confiança e garantindo um seguro. Além disso, conclui: “Comece com lugares próximos e entenda suas preferências, mas também observe se você gosta da própria companhia. Isso é importante antes de fazer sua primeira viagem solo”.

Para viagens internacionais, principalmente à Europa, é preciso ter cuidado dobrado com os pertences. Já para o território nacional, o governo federal preparou o “Guia para mulheres que viajam sozinhas”, com relatos, orientações e dicas de planejamento e segurança para antes e durante a viagem. Compreender contextos culturais, reconhecer sinais de alerta e conhecer direitos são atitudes que ampliam a autonomia.

(Giuliana Mazzali)

ENTRAVES

Uso de IA na saúde chega a 18% dos estabelecimentos do país

A utilização de inteligência artificial (IA) no setor de saúde já atinge 18% dos estabelecimentos brasileiros de atendimento — 11% dos públicos e 25% dos privados.

Os dados, divulgados nesta semana referem-se a 2025, e são da 12ª edição da pesquisa TIC Saúde, do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), que entrevistou 3.270 gestores de estabelecimentos de saúde no país.

O levantamento é organizado pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) — departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br).

“Nos últimos anos, observamos uma rápida disseminação das tecnologias de Inteligência Artificial. Por isso, tornou-se importante ampliar a investigação para compreender como essas tecnologias vêm sendo incorporadas pelo conjunto dos estabelecimentos de saúde”, explica o gerente do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), Alexandre Barbosa.

Segundo a pesquisa, as principais aplicações de IA no setor de saúde brasileiro são:

- Organizar os processos clínicos e administrativos (45% dos estabelecimentos);
- Melhorar a segurança digital (36%);
- Melhorar a eficiência dos tratamentos (32%);
- Auxiliar na logística (31%);
- Apoiar a gestão de recursos humanos ou recrutamento (27%);
- Auxiliar nos diagnósticos (26%) e
- Auxiliar na dosagem dos medicamentos (14%).

DESAFIOS

De acordo com o le-



IA na Saúde ainda é pouco utilizado no Brasil

vantamento, a adoção de IA no país ainda enfrenta obstáculos significativos. Nos hospitais com mais de 50 leitos, por exemplo, os gestores apontam custos elevados (63%), falta de priorização institucional (56%) e limitações relacionadas a dados e capacitação (51%) para a adoção da nova tecnologia.

“O avanço do uso da IA na saúde exige profissionais qualificados para que essa tecnologia seja aplicada de forma segura e responsável. Além disso, a consolidação de diretrizes e marcos regulatórios é fundamental para sustentar a adoção ética da IA em um setor que lida com informações sensíveis e impacta diretamente no cuidado com os pacientes”, destaca a coordenadora de projetos de pesquisas do Cetic.br, Luciana Portilho.

O levantamento mostra ainda que 9% dos estabelecimentos utilizam internet das coisas; e 5%, tecnologia robótica com uso de internet.

Serviços online disponibilizados aos pacientes, como a visualização de resultados de exames, foram oferecidos por 39% dos estabelecimentos; o agendamento de consultas, por 34%; e o de exames, por 32%.

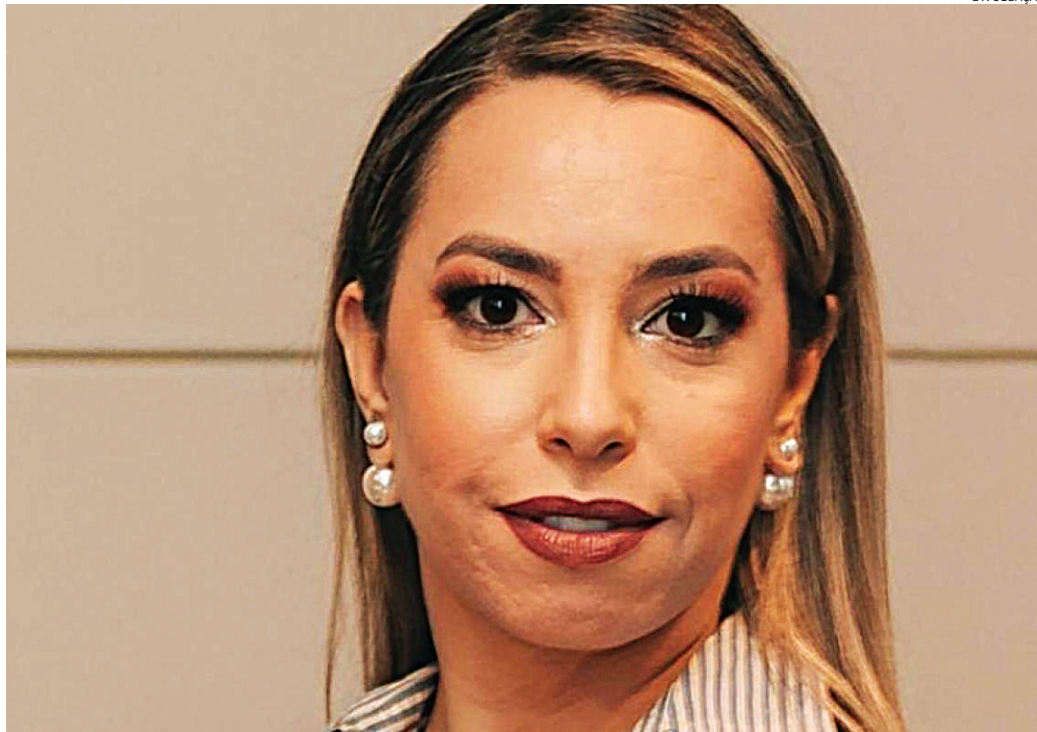
DIREITOS Especialista explica que diversos fatores levam o cidadão a buscar a Justiça - a maioria das ações (51%) é contra os planos de saúde

Judicialização da Saúde: Jundiaí tem 2.336 processos pendentes

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostram que Jundiaí tem, até março deste ano, 2.336 processos pendentes relacionados à Saúde. E há mais entradas (394) do que baixas (231) de processos do tipo no primeiro trimestre deste ano. Isso indica tendência de aumento no número de casos relacionados à Saúde na Justiça. A chamada judicialização da Saúde é uma tendência de diversos fatores.

Advogada e presidente da Comissão de Direito Médico e Saúde da OAB Jundiaí, Ana Paula Araújo explica que entre os motivos, há “a maior complexidade dos tratamentos, especialmente em áreas como oncologia, doenças raras, terapias multidisciplinares, medicamentos de alto custo e tecnologias ainda não incorporadas ao SUS [Sistema Único de Saúde] ou não previstas no rol da ANS [Agência Nacional de Saúde Suplementar]. O alto valor desses tratamentos também contribui para o aumento das ações, pois muitos são incompatíveis com a realidade financeira das famílias, especialmente em casos graves, raros ou crônicos, podendo ultrapassar a cifra



A advogada Ana Paula Araújo lembra que o direito à Saúde é constitucional

de um milhão de reais”.

A advogada fala também sobre o acesso à informação. “O cidadão está mais consciente de seus direitos e tem buscado orientação médica e jurídica. Ao mesmo tempo, ainda há desinformação, com a ideia equivocada de que toda prescrição médica gera o direito ao fornecimento automático e gratuito, sem observância dos critérios legais, técnicos e regulatórios. As negativas e dificuldades administrati-

vas também impulsionam a judicialização. No SUS, envolvem falhas de abastecimento de medicamentos e insumos, filas, falta de vagas, ausência de medicamentos padronizados e demora na incorporação de tecnologias. Nos planos de saúde, são frequentes as negativas de cobertura, tratamentos fora do rol da ANS, home care, terapias, exames e medicamentos”.

A especialista lembra ainda que há fatores estru-

turais, como envelhecimento da população, aumento de doenças crônicas, avanço da medicina e demora administrativa na resposta ou solução. “Os dados de Jundiaí indicam uma tendência de crescimento dentro de um cenário mais amplo: a judicialização aumenta quando o cidadão não consegue, em tempo adequado, obter administrativamente aquilo que entende ser necessário para preservar sua saúde, sua vida ou sua dignidade.”

Como observa Ana Paula, o número de processos de saúde pendentes na Justiça tem aumentado ano a ano. Neste ano, até março, são 2.648. No ano passado eram 2.510 e 2.182 em 2024. Do total de casos pendentes neste ano, 1.368 (51,6%) são de Saúde Suplementar e 1.256 (47,4%) são de Saúde Pública. Em Jundiaí, 279.676 pessoas têm algum plano de saúde, de acordo com dados de março da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A população estimada da cidade, segundo o IBGE é de 463.039 pessoas.

Sobre este aumento, a advogada diz que “a judicialização da saúde não deve ser vista como primeira opção, mas como medida necessária diante de negativa, omissão ou demora excessiva para obtenção de medicamento, exame, cirurgia, internação ou tratamento essencial”.

“Antes de ingressar com ação judicial, o cidadão deve buscar avaliação médica especializada e obter relatório clínico circunstanciado. Também é importante verificar se o medicamento ou procedimento consta nas listas do SUS ou, no caso dos planos de saúde, no rol da ANS. Quando se tratar de medi-

camento ou tecnologia não incorporada ao SUS ou não prevista na cobertura obrigatória do plano de saúde, é necessário demonstrar evidências científicas de eficácia e segurança do medicamento ou procedimento, como estudos clínicos ou pareceres técnicos. Em seguida, o paciente deve formalizar o pedido e guardar a negativa administrativa”, explica.

“Nas demandas contra o SUS, especialmente envolvendo medicamentos de alto custo ou não incorporados, também é relevante comprovar a incapacidade financeira de custear o tratamento. Com esses elementos, o cidadão deve procurar orientação jurídica para avaliar a viabilidade da ação”, conta a especialista também alertando sobre a importância de se certificar de que o SUS não ofereça tratamento ou terapia alternativos, pois isso também pode gerar negativa da Justiça. “O verdadeiro desafio é garantir o direito à saúde de forma eficiente, sem que o cidadão precise recorrer ao Judiciário. Quando não houver alternativa, porém, a via judicial continua sendo instrumento legítimo para proteger a vida, a saúde e a dignidade do paciente”, conclui.

EM JUNDIAÍ, O FUTURO PEDE PASSAGEM

Com mais mobilidade, Jundiaí segue avançando, oferecendo um caminho inteligente e seguro para quem quer viver, trabalhar e empreender.

REFORMA DOS TERMINAIS URBANOS
Iniciada pelo Terminal Vila Rami

NOVA CONCESSÃO DE TRANSPORTE PÚBLICO
Previsão de 100 novos ônibus 0km e aumento da frota operacional para 244 ônibus

ARTICULAÇÃO COM GOVERNO DO ESTADO
Transposições nos kms 54, 58, 61, 62 e 64 da Rod. Anhanguera

MELHORIAS VIÁRIAS

- Av. Odil Campos Saes x R. das Pitangueiras
- Av. Armando Giassetti
- Av. Humberto Cereser x Av. José Mezzalira

OBRAS DO TIC

- Transposição inferior do Bairro Carrupira
- Transposição superior do Parque Centenário
- Transposição inferior Av. Cia. Pta. Estrada de Ferro
- Transposição superior Av. Antônio F. Ozanam (exclusivo para trens)
- Passarela Rua Abolição
- Passarela Rio Guapeva
- Ajuste viário, altura da Av. Aristeu Dagnoni
- Viadutos da Av. Perimetral

jundiai.sp.gov.br

JUNDIAÍ SE TRANSFORMA E VOCÊ VEM COM A GENTE

PREFEITURA DE Jundiaí
Profetger&cuidar

POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

EM INVESTIGAÇÃO A Polícia Civil investiga a suspeita de que o motorista do ônibus tenha provocado a batida ao realizar uma conversão irregular

Motociclista de 18 anos morre em acidente na 14 de Dezembro

FÁBIO ESTEVAM
festevam@jj.com.br

Um motociclista de 18 anos morreu na madrugada deste sábado (16), após colidir contra a lateral de um ônibus na avenida 14 de Dezembro, na Vila Rami, em Jundiaí. A Polícia Civil investiga as circunstâncias do acidente e apura a suspeita de que o motorista do coletivo tenha provocado a batida ao realizar uma conversão irregular à esquerda.

Segundo relato de uma testemunha, que dirigia um carro logo atrás da motocicleta, o ônibus seguia à frente quando, em determinado momento, realizou uma manobra de conversão em um trecho onde, a prin-



O motociclista não teve tempo de frear e bateu na lateral do ônibus

cípio, ela seria proibida.

Ainda conforme a testemunha, o motociclista não teve tempo de frear e acabou atingindo a lateral do ônibus.

O motorista do coletivo e a testemunha permaneceram no local e acionaram o socorro. Equipes da Polícia Militar e da ambulância atenderam a ocorrência, mas o jovem não resistiu aos ferimentos e morreu ainda no local.

O caso foi apresentado no Plantão Policial. Como o motorista do ônibus permaneceu na cena do acidente, prestou socorro e a dinâmica da colisão ainda depende de investigação mais detalhada, o delegado de plantão não efetuou prisão em flagrante, qua-

lificando o condutor como investigado.

O corpo da vítima foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para exames necroscópicos.

NECROLOGIA

LEODINA DOS SANTOS PINHO, 90 anos, viúva. Sepultada no Cemitério Pq. da Paz.

NELSON AFFONSO DA SILVA, 89 anos, casado. Sepultado no Cemitério Parque da Paz.

WALDEMAR DE PAULA MENDES SOBRINHO, 78 anos, casado. Cremado em Itatiba.

O Velório Municipal informou sobre 3 óbitos, autorizado pelas famílias.

CHUTE NA BARRIGA

Marido é preso suspeito de chutar a esposa

Um homem foi preso por policiais militares da 2ª Companhia do 11º Batalhão, no bairro Medeiros, em Jundiaí, no fim da noite desta sexta-feira (15), acusado pela esposa de agredi-la com um chute na barriga dentro de casa.

A Polícia Militar foi acionada pela própria vítima, por meio do telefone 190. No local, a mulher relatou aos policiais que havia sido ofendida, ameaçada e agredida pelo companheiro.

O suspeito foi abordado pelos PMs e admitiu que, durante a briga, chegou a quebrar móveis da residência. No entanto, afirmou não se recordar de ter chutado a esposa.



Os PMs o conduziram ao DP, onde ele foi preso em flagrante

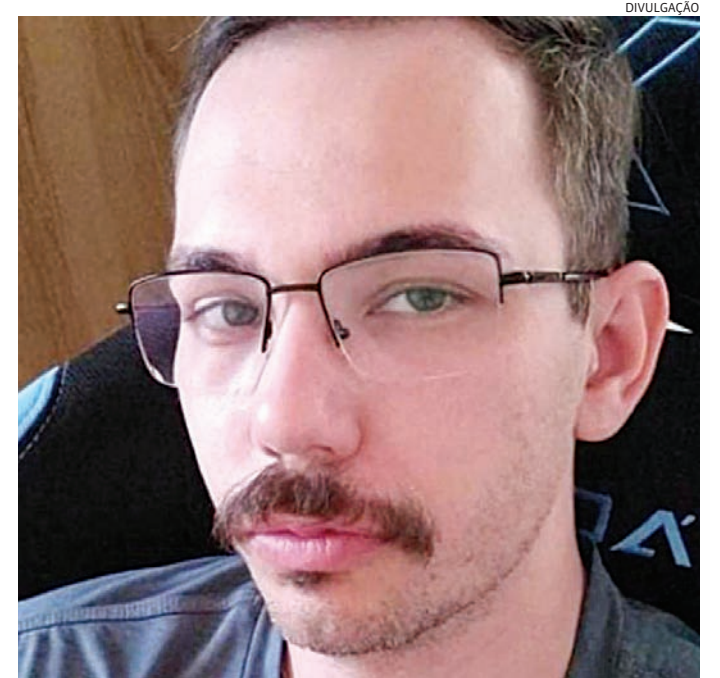
Diante da denúncia, ele foi conduzido ao Plantão Policial, onde o delegado de

plantão ratificou a prisão em flagrante por violência doméstica.

MAIS DE 20 ANOS

Massagista é condenado por estrangular e matar cliente

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) condenou na última quinta-feira (14) o massagista Lucas Gonçalo dos Santos a 20 anos e 8 meses de prisão pelo assassinato de Renan Sposito Miossi, morto por estrangulamento em abril de 2024. O júri também o considerou culpado pelos crimes de ocultação de cadáver e furto. O crime foi registrado em Jundiaí. Na época, Lucas confessou ter matado Renan, que era seu cliente. Ele alegou à polícia que estava sob efeito de drogas e "perdeu a cabeça". O laudo confirmou a morte foi por estrangulamento.



A vítima foi morta por estrangulamento

FORÇA TÁTICA

Procurado por receptação em caso de caminhão roubado é capturado

Policiais militares do 2º Pelotão de Força Tática do 11º Batalhão capturaram, nesta sexta-feira (15), um homem procurado pela Justiça por receptação, em investigação relacionada ao roubo de um caminhão. A prisão aconteceu no bairro do Poste, em Jundiaí.

De acordo com a PM, a equipe realizava patrulhamento pela avenida da Uva quando suspeitou da atitude de um homem que esta-

va na entrada de uma viela. Ao notar a aproximação da viatura, ele entrou rapidamente no local, o que motivou a abordagem.

Durante a consulta aos dados pessoais do suspeito, os policiais constataram a existência de um mandado de prisão em aberto pelo crime de receptação.

O homem foi conduzido ao Plantão Policial de Jundiaí, onde o mandado judicial foi formalmente cumprido.

MORTE SUSPEITA

Morador de rua morre em Jundiaí após ingerir bebida alcoólica

Um homem de 34 anos, em situação de rua, morreu na noite desta sexta-feira (15), na rua Lima, na Ponte São João, em Jundiaí, após passar mal enquanto consumia bebida alcoólica sob uma árvore. O caso foi registrado como morte suspeita.

De acordo com relatos de outros moradores de rua que estavam com ele, a vítima teria ingerido cachaça e, pouco depois, começou a se sentir mal. Em seguida, perdeu os sinais vitais ainda no local.

Moradores da região acionaram a Polícia Militar e equipes do Serviço de



O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) de Jundiaí

Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas o homem já estava sem vida quando o socorro chegou.

Segundo testemunhas, ele era portador de HIV e tinha histórico de dependência química e alcoolismo. Ainda conforme apurado, a vítima já havia sido socorrida em outras ocasiões por problemas relacionados ao uso de álcool e drogas.

A área foi preservada para o trabalho da Perícia Técnica. Depois dos procedimentos, o corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML).

TODO ERRADO!

Bêbado, sem CNH e em zigue-zague na frente da viatura; foi preso

Um homem bêbado e sem Carteira Nacional de Habilitação (CNH), conduzindo uma motocicleta em zigue-zague na frente de uma viatura da Guarda Municipal, foi preso em Cabreúva, nesta sexta-feira (15), por adulteração de sinal identificador automotor.

Segundo a corporação, a equipe realizava patrulha-

mento preventivo quando percebeu uma motocicleta trafegando em zigue-zague à frente da viatura. Ao notar a presença dos guardas, o condutor passou a fazer manobras suspeitas, o que motivou a abordagem.

Durante a fiscalização, os agentes constataram que a placa instalada na moto per-

tencia a outro veículo. Além disso, a motocicleta apresentava sinais identificadores adulterados, incluindo o chassi suprimido.

Após consulta pela numeração do motor, os guardas conseguiram identificar a verdadeira placa do veículo.

O condutor admitiu que havia comprado a motocicleta

sem documentação e também confessou ter ingerido bebida alcoólica. Os agentes verificaram ainda que ele não possuía CNH. O homem foi conduzido à delegacia, onde a autoridade policial ratificou a prisão pelos crimes de adulteração de sinal identificador de veículo automotor e embriaguez ao volante.

UTILIDADE PÚBLICA - LOTERIAS	
> LOTOMANIA: 2924 DATA: 15/05/26	> DEU NO POSTE DATA: 16/05/26
00 04 05 12 13 53 55 67 69 78 22 25 26 31 48 82 84 85 88 89	> PT 1º 4 5 9 1 2º 4 3 4 9 3º 2 8 8 5 4º 8 1 9 2 5º 5 0 3 6 6º 5 0 5 3 7º 9 6 6
> DUPLA SENA: 2957 DATA: 15/05/26	> PTN
1º SORTEIO 02 10 32 36 39 42	2º SORTEIO 04 10 11 13 16 33
> MEGASENA: 3008 DATA: 14/05/26	> QUINA: DATA: 15/05/26 19 51 55 57 70 7026
> LOTOFÁCIL: DATA: 15/05/26 01 02 04 05 06 08 09 10 3686 13 15 18 19 23 24 25	> TELESENA: DE MÃES SORTEIO: 3º SORTEIO - 10/05/26 03 08 09 12 27 50
16/05/26 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO	

CULTURA & THÉO

Domingo, 17 de Maio de 2026

CULTURA@JJ.COM.BR

POR PABLO LOBATO

Instituto Tomie Ohtake apresenta 'Profanações'

Até dia 24 é possível conhecer o trabalho individual de Pablo Lobato, com texto curatorial assinado por Moacir dos Anjos que reúne três filmes realizados entre 2011 e 2015.



DIVULGAÇÃO

FÁBRICA DAS INFÂNCIAS

Oficina 'Xadrez para Todos' acontece neste domingo

Todos os domingos, a Fábrica das Infâncias Japy convida crianças e famílias para a Oficina de Xadrez, a partir das 10h30, oferecendo uma atividade divertida que estimula estratégia, concentração e raciocínio lógico.



DIVULGAÇÃO

INCLUSÃO A Jundiáense Manu deve se apresentar dia 30 de julho

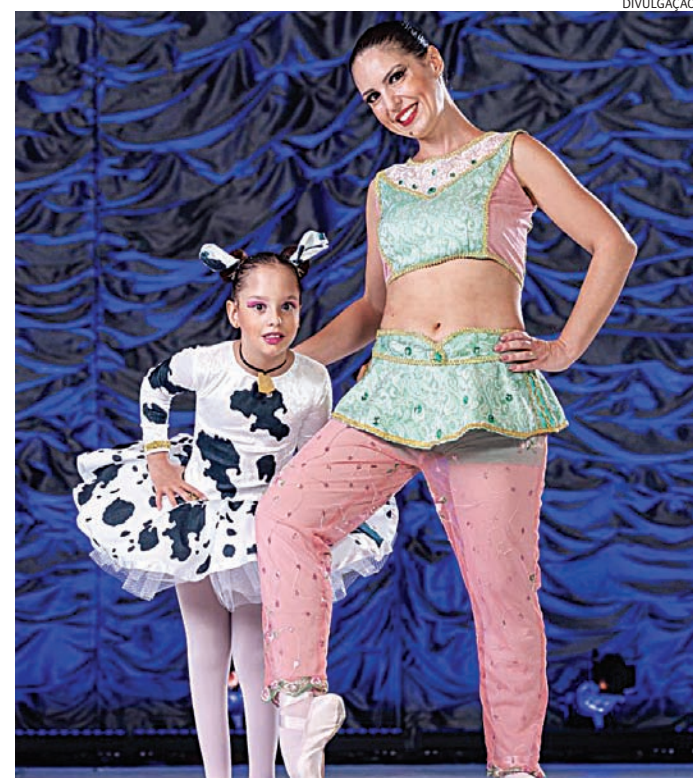
Bailarina com paralisia cerebral vai ao Festival de Joinville

GIULIANNA MAZZALI
gmazzali@jj.com.br

Uma bailarina Jundiáense de apenas 10 anos foi aprovada para o Festival de Dança de Joinville. Manuela Viel Nogueira passou com a maior nota de sua categoria, o Solo Feminino da Mostra para Todos na categoria para pessoas com deficiência. A notícia foi dada à família nesta quarta (13). Manu, como é conhecida, é a primeira criança atípica do município a con-

quistar essa vaga com um solo. Com paralisia cerebral, Manu usa andador para se locomover e, quando era pequena, ouvia que talvez nunca pudesse fazer balé. Entretanto, a mãe de Manu, Cristiane Viel Nogueira, também bailarina, afirma que os olhos da filha brilhavam toda vez que via a mãe dançando. "Com o apoio das professoras e fisioterapeutas, ela começou no balé aos 4 anos, sempre com adaptações e respeitando seus

limites. A dança transformou a vida dela: ajudou na coordenação, no equilíbrio, na mobilidade e principalmente na confiança. A história dela mostra que, quando existe amor, inclusão e pessoas que acreditam, a dança vai muito além de qualquer limitação". Cristiane explica que o processo de aprovação foi demorado, mas valeu a pena. "Mandamos o vídeo dela dançando em março e, durante todo o mês de abril, os jurados avaliaram e se-



DIVULGAÇÃO

Manu se espelhou na mãe, também bailarina

lecionaram os quatro primeiros de cada categoria. As quatro meninas que passaram no Solo Feminino da Mostra vão competir em Joinville, onde ganharão o troféu de fato". O Festival de Dança de Joinville é o maior evento de dança do mundo em número de participantes, certificado pelo Guinness Book desde 2005. Mantido com o apoio de patrocinadores, o evento reúne mais de sete mil participantes di-

retos e atrai público superior a 230 mil espectadores durante os doze dias de Festival, na cidade de Joinville, Santa Catarina. Este ano, a competição ocorre de 20 de julho a 1º de agosto. A data definitiva da apresentação de Manu ainda não foi divulgada, mas a previsão é para os dias 31 de julho ou 1º de agosto, fim de semana marcado para a categoria de que ela participa. Leia mais na versão online do JJ (jj.com.br).

HORÓSCOPO

ÁRIES
Para que as desavenças sejam superadas, alguém precisa tomar a iniciativa nesse sentido, porque se o silêncio continuar e as cartas não forem postas sobre a mesa, o clima de conflito vai perdurar por pura inércia.

TOURO
Você verá que as coisas se arrumam da melhor maneira possível, desde que você preserve uma dose elevada de boa vontade, lidando com as circunstâncias com um sorriso no rosto. Você verá que, assim, as portas se abrem.

GÊMEOS
Para haver o devido equilíbrio que toda alma humana precisa, é necessário coordenar as atividades produtivas de tal forma que sobre tempo para se distrair e, talvez, se dedicar a fazer absolutamente nada. É por aí.

CÂNCER
Importante mesmo é o bem-estar, e que esse estado elevado da alma possa ser compartilhado com pessoas queridas, o que nesse momento é uma grande dificuldade, porque anda todo mundo ensimesmado em preocupações.

LEÃO
Ainda que os avanços sejam pequenos, serão suficientes para brindar com alívio. Procure se aproximar das pessoas que, sabidamente, possam oferecer a você um pouco de apoio, incentivo e conselhos sábios. Isso vai ajudar.

VIRGEM
Seja você sua própria sorte, se torne independente das circunstâncias e aposte todas suas fichas na boa vontade posta em prática para se abrir passagem no meio das dificuldades, e se dirigir ao alvo preferido.

LIBRA
Fazer o bem sem olhar a quem não seria uma atitude sábia nesta parte do caminho, porque sem discernimento você corre o risco de ajudar quem não o merece e não perceber as pessoas que realmente precisam de ajuda.

ESCORPIÃO
Enquanto não houver disponível alguém que compreenda a profundidade de suas visões, o melhor a fazer é continuar silenciando e sonhando em paz. Porém, o objetivo continua sendo a partilha dessas visões.

SAGITÁRIO
Procure se aproximar das pessoas que tenham capacidade de ajudar com os interesses que sua alma quer realizar agora, mas tenha o cuidado de fazer isso com elegância, para que não pareça ser puro interesse.

CAPRICÓRNIO
Quando o mesmo de sempre é visto com outros olhos, ganha um brilho sedutor que faz com que a alma realize as tarefas sem nenhum esforço, e além disso, com bastante regozijo. Aproveite esses raros momentos.

AQUÁRIO
Fazer planos é muito bom, e por enquanto você não precisa ter nenhum compromisso com a árdua realidade concreta, que sempre limita o sonhar. Faça planos sonhando alto e se deixando seduzir pelo infinito. É por aí.

PEIXES
Preserve o bom humor acima das circunstâncias, porque assim, sendo essas positivas ou adversas, você continuará dando o melhor de si e, ainda mais importante, fazendo com que as pessoas se sintam bem com sua presença.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Instru-mento de vara ou pistões (Mús.)	A mais alta estrutura do aeroporto	Sustenta; escora Seu trecho na Grande São Paulo é o mais poluído	Grande mamífero terrestre brasileiro, de hábitos noturnos Sobre, em inglês	Parte da Matemática desenvolvida por Euclides
Sinal que introduz citação				Que tem músculos definidos
Estrutura como a aorta (Anat.)		"Caiu na rede" (?) peixe (dito)	País de São Patrício	Gosta muito de Aeronáutica (abrev.)
				Terminação da 2ª conjugação verbal
Psui!		Quina		
Tecla que elimina dados		Frase como "Senta a pua"		
Brinquedo com penas, de origem indígena			Abreviatura de "cavalo" no xadrez	Gênero de "Romeu e Julieta" (Teatro)
				(?) Sam, símbolo dos EUA Reze
			Esposa do filho Edição de revista	Como fica o bolo solado
Carne indicada para assado de panela		(?) Bel-trão, atriz (Mat.)		"Desculpe o (?)", sucesso de Rita Lee
O "ainda agora" do gaúcho		Maurício Torres, locutor esportivo		
Sede administrativa do Mercosul			(?) pêsames, consolo Frivolas	
Controla a temperatura de um sistema		Tecnologia (abrev.) Anuro de pele lisa	Iran Malfitano, ator	Forma da régua do arquiteto

BANCO 2/on. 6/número — sarado. 7/irlanda. 10/montevideu — termóstato. 67

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Solução

O	I	L	A	V	I	S	O	W	H	E	I
D	I	V	I	V	Y	O	T				
N	E	O	I	L	A	E	L	N	O	W	
S	N	E	W	W	3	E	R				
S	V	G	V	N	W	L					
V	W	V	D	N	V	N	O				
V	H	O	N	W	E	C	V				
O	I	L	V	C	E	L	E	D			
D	H	H	T	T	E	D					
V	L	S	E	V	V	I	E				
V	E	V	I	E	E	L	V				
V	W	V	D	N	V	N	O	R			
S	O	L	N	O	D	S	I	O	D		
E	N	O	R	W	O	R	L				
G	V										



DIVULGAÇÃO

O evento começa às 8h e traz variedades de arte e cultura

ESPORTES

Domingo, 17 de Maio de 2026

ESPORTES@JJ.COM.BR

VOLEIBOL

Time Jundiaí avança à semi no vôlei masculino

Time Jundiaí venceu Santa Gertrudes por 2 sets a 0 e disputará semifinal dos Jogos da Juventude contra Atibaia.



INTERMINÁVEL

Neuer amplia contrato com Bayern até 2027

Manuel Neuer renovou contrato com o Bayern de Munique até junho de 2027 e seguirá no clube alemão aos 40 anos.



QUALIDADE DE VIDA Entre saúde mental, qualidade de vida e busca por evolução, corredores da cidade mostram como o esporte ganhou espaço

Corridas de rua viram febre entre atletas amadores

VITOR SILVA
vsilva@jj.com.br

As corridas de rua seguem em alta em Jundiaí e atraindo cada vez mais praticantes, desde iniciantes até atletas amadores que passaram a encarar o esporte de forma mais competitiva. Seja pela busca por qualidade de vida, saúde mental ou superação pessoal, a modalidade vem transformando rotinas e criando novos hábitos entre corredores da cidade.

Entre esses exemplos estão Vinicius Carrera, de 38 anos, e Alan Junio Saturnino dos Santos, de 27, que encontraram na corrida muito mais do que apenas atividade física. Apesar de trajetórias diferentes, ambos relatam mudanças importantes na saúde, disciplina e bem-estar após iniciarem no esporte.

Para Vinicius, a corrida surgiu em um momento delicado da vida. Segundo ele, o esporte apareceu como alternativa após enfrentar crises de ansiedade e depressão, período em que os medicamentos já não apresentavam os mesmos efeitos.

"Eu estava desesperado pela ineficácia dos remédios e decidi tentar correr. Desde então nunca mais parei", conta.

O início foi intenso. Durante os primeiros meses, Vinicius correu diariamente sem interrupções, transfor-



Alan Sarurnino começou correr há apenas 3 anos, conquistando pódio na 5ª Corrida do Paulista



Vinicius Carrera começou a correr regularmente há 3 anos, desde provas a recordes pessoais

mando a atividade em parte fundamental da rotina.

Além dos benefícios físicos, ele acredita que a principal força das corridas está justamente no impacto emocional proporcionado pela prática.

"Durante a corrida você se conecta mais consigo mesmo. É quase como uma sessão de terapia", afirma.

A primeira experiência oficial em competições aconteceu em grande estilo: a tradicional São Silvestre de

2023. Desde então, Vinicius passou a encarar novos desafios, incluindo maratonas e provas de longa distância.

Mesmo mantendo uma relação leve com o esporte, ele admite sonhar em disputar uma das principais maratonas do mundo futuramente.

"Minha competição é comigo mesmo. Quero continuar saudável e ativo para correr cada vez mais", destaca.

Já Alan Junio Saturnino começou a correr há apenas

nove meses, mas rapidamente viu os resultados aparecerem. O contato inicial aconteceu de maneira simples, correndo até o trabalho no dia a dia, sem grandes pretensões.

No último domingo (11), Alan conquistou o segundo lugar geral nos 10 quilômetros da 5ª Corrida do Paulista, em Jundiaí, resultado que marcou sua estreia oficial na distância.

A mudança aconteceu após o convite de um amigo

para conhecer uma assessoria esportiva. A partir daquele momento, a corrida passou a fazer parte da rotina de maneira mais séria.

"DEPOIS DISSO NUNCA MAIS PAREI", RESUME.

A evolução veio rapidamente. Em sua primeira prova oficial, a Corrida do Coração, em Jundiaí, Alan completou os 5 quilômetros abaixo dos 20 minutos.

No último domingo, durante a Corrida do Paulista, ele viveu um dos momentos mais marcantes da curta trajetória no esporte ao conquistar o segundo lugar geral nos 10 quilômetros, justamente em sua estreia na distância.

"Foi muito gratificante. Era um percurso difícil e eu ainda fiquei na dúvida se iria participar. No fim fui e conquisei o resultado", conta.

Segundo Alan, a corrida também teve papel importante no combate à ansiedade e na mudança de hábitos da vida pessoal.

"Aprendi a ter mais disciplina, melhorar a alimentação, dormir melhor e evitar excessos", afirma.

Assim como Vinicius, ele acredita que a corrida vai muito além da atividade física e também ajuda na criação de conexões e amizades.

"Você conhece histórias, pessoas e aprende muito ouvindo outros corredores", destaca.

Mesmo conciliando os treinos com a rotina de trabalho, Alan mantém uma preparação constante, treinando ao menos três vezes por semana.

"Nem sempre dá para treinar no horário ideal, mas mesmo cansado eu vou e faço", diz.

O crescimento das corridas de rua nos últimos anos também passa pela facilidade de acesso ao esporte. Diferente de outras modalidades, correr exige poucos equipamentos e pode ser praticado praticamente em qualquer lugar.

Para Vinicius, esse é um dos principais motivos para tanta identificação das pessoas com a modalidade.

"Você coloca um tênis e sai para correr. Não precisa de técnica, talento ou estrutura complexa para começar", afirma.

A sensação de evolução rápida, melhora no sono, disposição e qualidade de vida também ajudam a explicar a popularidade crescente das provas de rua em cidades como Jundiaí.

Mais do que medalhas e pódios, os dois corredores mostram que a corrida se tornou um estilo de vida capaz de transformar rotinas, fortalecer a saúde mental e criar novos objetivos pessoais.

E para quem ainda pensa em começar, o conselho é praticamente unânime entre eles: o mais importante é simplesmente dar o primeiro passo.

BRASILEIRÃO

Corinthians encara Botafogo no Nilton Santos

Botafogo e Corinthians se enfrentam neste domingo (17), às 16h00, no estádio Nilton Santos, pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro. O confronto reúne duas equipes que tentam ganhar regularidade na competição e se aproximar da parte superior da tabela. A partida terá transmissão do Premiere.

O Corinthians chega pressionado após resultados irregulares nas últimas rodadas e busca recuperação fora de casa. A equipe paulista tenta melhorar o desempenho defensivo e voltar a pontuar para não se distanciar do grupo que disputa vagas em competições continentais.

Já o Botafogo aposta na força como mandante para manter a sequência positiva diante da torcida. O clube carioca vem de bons resultados no Nilton Santos e vê o duelo como importante para seguir próximo dos



Equipes duelam pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro

líderes do Brasileirão.

A expectativa é de estádio cheio no Rio de Janeiro para mais um clássico interestadual entre equipes

tradicionais do futebol nacional. O resultado pode alterar a situação dos dois clubes na tabela nesta reta do primeiro turno.

BRASILEIRÃO

Santos recebe Coritiba na Vila Belmiro

Santos e Coritiba se enfrentam neste domingo (17), às 18h30, na Vila Belmiro, pela 16ª rodada do Campeonato Brasileiro. O confronto coloca frente a frente duas equipes que buscam recuperação na tabela e tentam ganhar estabilidade na sequência da competição nacional. A partida terá transmissão do Premiere.

O Santos tenta aproveitar o fator casa para voltar a vencer no Brasileirão. A equipe busca reação após oscilações recentes e aposta no apoio da torcida para conquistar pontos importantes diante de um concorrente direto na classificação.

Já o Coritiba chega pressionado pela necessidade de somar pontos fora de casa. O clube paranaense tenta melhorar o desempenho defensivo e interromper a sequência irregular apresentada nas últimas rodadas do campeonato.

A expectativa é de bom

público na Vila Belmiro para mais um duelo tradicional do futebol brasileiro. O resultado pode influenciar

diretamente a situação das equipes na parte intermediária da tabela nesta reta do primeiro turno.



Atenção para oportunidade de emprego!

A CONSTRUTORA SANTA ÂNGELA ESTÁ COM VAGAS ABERTAS!

As oportunidades são para:

- Servente
- Auxiliar de Limpeza
- Sinaleiro
- Estagiário de Segurança do Trabalho

Os interessados devem encaminhar o currículo para o e-mail selecao@santangela.com.br ou entrar em contato pelo WhatsApp (11) 96394-9073

Construtora Santa Ângela, construindo oportunidades para você!